

## EDITORIAL

Dois motivos contribuíram para a Revista Opus abrir seu espaço para uma edição diferente: em 2003 a ANPPOM completou 15 anos, devidamente comemorados no XIV Congresso Nacional, realizado na UFRGS em agosto último e a partir de então, a nova Diretoria, eleita no mesmo evento, iniciou suas atividades. Estes fatos marcaram balanços, revisões, discussões e planos, aqui refletidos em artigos apresentados pelos convidados da comissão científica do Congresso, em Porto Alegre. Transparecem a ampliação e a transformação das quatro subdivisões da área de Música proposta no início da ANPPOM, o crescimento dos cursos de Pós-Graduação no Brasil e o considerável aumento do número de associados.

A Opus 9. inicia com uma homenagem e uma saudade: José Maria Neves, no texto de **Saloméa Gandelman**, lido por ela e ouvido com emoção na sessão de abertura dos trabalhos. A ANPPOM lembra o presidente por dois biênios, o músico, o musicólogo, o professor, o pesquisador e o amigo.

Na linha das revisões, **André Cavazzotti** traça um panorama das publicações de periódicos brasileiros da área de música nos últimos vinte anos, observa as ligações destes com os cursos de Pós-Graduação no Brasil e identifica problemas comuns.

Para discorrer sobre produção do conhecimento e políticas de pesquisa em música, o compositor **Rodolfo Caesar** parte de Música & Tecnologia. Questiona as diversas subdivisões da área de Música e reflete sobre aspectos vividos na Universidade por todos nós.

O debate sobre **Educação Musical** é tratado por **Claudia Bellochio** na observação dos caminhos entre a produção, a difusão e a apropriação da pesquisa, relacionando aí aspectos de natureza variada, além de concluir com sugestões para possíveis ações políticas. **Regina Marcia Simão Santos** apresenta um levantamento da produção do conhecimento através das comunicações de pesquisas realizadas nos encontros regionais e nacionais da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) nos anos de 2000 a 2002, a partir do que realiza considerações sobre perspectivas, direções e dimensões.

Das várias faces da **Musicologia**, uma das que se apresenta é o trabalho de **Elizabeth Travassos**, no comentário sobre os aspectos dos contextos cultural e intelectual em que ocorre a institucionalização da etnomusicologia no Brasil. Outra é a realizada por **José Luiz Martinez** que, a partir de estudos propostos por ele para uma semiótica da música, analisa aspectos da *Sagração da Primavera*, de Stravinsky.

Alvo de históricos debates, as **Práticas Interpretativas** estão aqui representadas por **Felipe Avellar de Aquino** na discussão de dilemas e propostas, quando defende e argumenta a produção artística como atividade intelectual e ainda sugere a necessidade de haver maior integração entre as subdivisões da área de Música. A participação de **Lúcia Barrechea** retoma questões anteriormente levantadas e refletidas para comparar aos dias atuais e assim estruturar suas idéias.

A todos, desejamos um bom proveito!

*Maria Lúcia Pascoal*

*Editora*